

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**ANNE CAROLINE OLIVEIRA RODRIGUES**

**MATERIAL EDUCATIVO SOBRE PARTO A SER UTILIZADO NO CUIDADO DE  
ENFERMAGEM JUNTO COM GESTANTES**

**FLORIANÓPOLIS (SC)  
2014**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**ANNE CAROLINE OLIVEIRA RODRIGUES**

**MATERIAL EDUCATIVO SOBRE PARTO A SER UTILIZADO NO CUIDADO DE  
ENFERMAGEM JUNTO COM GESTANTES.**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem – Doenças Crônicas não Transmissíveis do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista.

**Profa. Orientadora: Ms. Aridiane Alves Ribeiro**

FLORIANÓPOLIS (SC)  
2014

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

O trabalho intitulado de **MATERIAL EDUCATIVO SOBRE PARTO A SER UTILIZADO NO CUIDADO DE ENFERMAGEM JUNTO COM GESTANTES** de autoria da aluna **ANNE CAROLINE OLIVEIRA RODRIGUES** foi examinado e avaliado pela banca avaliadora, sendo considerado **APROVADO** no Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem – Área Doenças Crônicas não Transmissíveis.

---

**Profa. Ms. Aridiane Alves Ribeiro**  
Orientadora da Monografia

---

**Profa. Dra. Vânia Marli Schubert Backes**  
Coordenadora do Curso

---

**Profa. Dra. Flávia Regina Souza Ramos**  
Coordenadora de Monografia

FLORIANÓPOLIS (SC)  
2014

## DEDICATÓRIA

*Agradeço primeiramente a  
Deus por fortalecer-me e  
iluminar meus caminhos  
sempre .  
Há meus pais Milton  
Rodríguez dos Reis e Rosiney S.  
O. Rodríguez meu porto seguro.  
À todos os professores da UFSC  
pelo empenho e paciência e a  
todos os que colaboraram para  
realização desse trabalho.*

## AGRADECIMENTOS

*A Deus minha fortaleza  
que me faz acreditar que  
nele posso todas as coisas .  
Ao meu namorado Saulo  
Almeida pelo amor e  
companheirismo.  
À minha orientadora  
Aridiane Ribeiro pela  
paciência e dedicação.  
À Administração do  
ABRAMASTACIO que me apoiou  
desde o início do curso.*

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>01</b>
<b>1.1OBJETIVO.....</b>	<b>02</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>03</b>
<b>3 MÉTODO.....</b>	<b>06</b>
<b>4 RESULTADO E ANÁLISE.....</b>	<b>07</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>09</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>10</b>
<b>APÊNDICES E ANEXOS .....</b>	<b>11</b>

## RESUMO

A gestação é um processo onde a mulher encontra-se fragilizada não somente por mudanças físicas mais também pela parte psicológica, sendo de suma importância oferecer uma assistência de enfermagem humanizada. As ações de enfermagem são essenciais no auxílio à parturiente para superar as possíveis dificuldades vivenciadas. Tal superação pode ser potencializada pela educação em saúde eficaz junto à gestante e parturiente sobre o trabalho de parto. Com esse intuito, o presente estudo teve como objetivo elaborar-se um material educativo sobre o trabalho de parto a ser utilizado no cuidado de enfermagem junto com gestantes atendidas na Associação Beneficente Ruralista de Assistência Médica Hospitalar de Anastácio, MS. Este estudo apresenta uma tecnologia de educação, que consiste na elaboração de material educativo sobre o trabalho de parto para gestantes e/ou parturientes. O folder produzido foi intitulado: Dicas para um bom parto. Conclui-se que o folder contribuirá para a construção do cuidado emancipador, por intermédio do qual todas as gestantes possam estar cientes de cada evento de sua gravidez, especialmente o parto.

**Palavras-chave:** Parto; Educação em Saúde; Cuidado; Enfermagem.

## 1 INTRODUÇÃO

A humanidade desde os seus primórdios se preocupa com a gestação e com o parto (BARROS, 2000). O parto algo que era considerado fisiológico e natural. As mulheres davam a luz em um ambiente acolhedor, na maioria das vezes em suas casas ao lado dos seus familiares e com pessoas do seu convívio. No entanto, os avanços tecnológicos ocorridos na medicina contribuíram sobremaneira para que este momento único na vida de uma mulher se transforme num ato institucionalizado. Um processo tão íntimo para a mulher, que ocorre num local desconhecido com pessoas estranhas que muitas vezes não sabem nem o seu nome.

A gestação é um processo em que a mulher encontra-se fragilizada. Não somente pelas mudanças físicas mais também pela parte psicológica; e o trabalho de parto vem acompanhado de inúmeros preconceitos e medos. A presença de ansiedade é denominador comum a qualquer processo gravídico, seja ele normativo ou de risco, tal como testemunham os estudos anteriormente apresentados (ZAGONELI et al, 2003). Neste sentido é importante oferecer uma assistência de enfermagem humanizada, onde a mulher é vista não somente com um olhar clínico e tecnicista, mais como um indivíduo com necessidades físicas, emocionais e sociais.

Na realidade assistencial do município de Anastácio, Mato Grosso do Sul (MS) é possível perceber os mesmos problemas e anseios das gestantes e parturientes com relação à gravidez, especialmente o trabalho de parto. Geralmente encontramos mulheres amedrontadas, cheias de dúvidas e preconceitos formados ao longo de sua gestação a respeito do parto da sua evolução da dor; ou até mesmo encontramos algumas sem nenhuma informação ou ideia de como isso ocorra. Elas verbalizam frequentemente que gostariam de mais informações para minimizar seus medos e anseios sobre o parto.

Por esses motivos, considera-se importante elaborar um material educativo para as gestantes atendidas na Associação Beneficente Ruralista de Assistência Médica Hospitalar de Anastácio que auxilie e colabore no parto, com intuito de orientar as mulheres a minimizar preconceitos e temores relacionados a esse período. Assim, contribuindo para que o parto seja algo natural e único para todas as mulheres que possuam acesso a orientação e ao atendimento de qualidade.

## **1.1 Objetivo**

Elaborar um material educativo sobre o trabalho de parto a ser utilizado no cuidado de enfermagem junto com gestantes atendidas na Associação Beneficente Ruralista de Assistência Médica Hospitalar de Anastácio, MS.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Um dos momentos paradoxais pelo qual a mulher passa é a gravidez, que enquanto fantástica é também complexa. Segundo Peixoto (2007), a mulher passa por uma série de mudanças emocionais e físicas, é uma fase em que todo o organismo se modifica para receber uma nova vida em um período de quarenta semanas.

O parto é um evento dinâmico, em que várias modificações físicas ocorrem ao mesmo tempo e culminam com o nascimento da criança. Atualmente os índices de cesáreas tornam-se assustadoramente altos, quando comparados ao que é aceito pela Organização Mundial de Saúde (OMS), visto o fato de que no parto normal os benefícios vão desde uma melhor recuperação da mulher e redução dos riscos de infecção hospitalar até uma incidência menor de desconforto respiratório do bebê, todavia a cirurgia cesariana deve ser indicada em determinados casos, para garantir o mínimo de risco para a mãe e o bebê (BRASIL, 2005).

O trabalho de parto e o parto são experiências que acarretam estresse à mulher, gerando sentimentos de ansiedade, dor e medo, entre outros, deve-se identificar os fatores causadores de estresse para planejar ações de enfermagem e reduzir os desconfortos, a dor, o estresse e os sentimentos negativos (PEIXOTO; AMORIM, 2007)

O parto é um momento que demanda cuidados e atenção tanto dos profissionais da área de saúde, quanto da puérpera e de sua família, referente às possíveis complicações de ordem física e psicológica do seu estado de saúde. Sendo assim, torna-se imprescindível a promoção de um cuidado com vistas à educação em saúde da gestante e parturiente.

Segundo Teixeira (2006) verifica a necessidade de que os profissionais de enfermagem desenvolvam ações de saúde com conhecimento, habilidade e competência, objetivando atender às expectativas dos clientes e, conseqüentemente, alcançar a almejada qualidade assistencial. Para tanto, é imprescindível que esses profissionais identifiquem o perfil da clientela, estabeleçam padrões assistenciais e implementem a adequada assistência de enfermagem.

As orientações da enfermeira são de grande importância já que essa auxiliam a mulher e sua família a entender a gravidez e o nascimento como um acontecimento irreversível que

mudará por completo a vida de todos os envolvidos, portanto, necessitando de preparação; que se dá através da orientação de enfermagem preparando-os física, intelectual e emocionalmente (BRANDEN, 2000).

É através do acolhimento que a mulher se sentirá segura e amparada pela equipe de saúde. Isso acontece nas ações realizadas pelo profissional no cotidiano do cuidado, tais como: se apresentar, chama-la pelo nome, explicar os procedimentos e condutas a serem realizados, a escuta valorizada, a manutenção da privacidade do paciente caracterizam a palavra acolhimento (BRASIL, 2005)

De acordo com STRIGH e HARRISON (1998), são responsabilidade da enfermagem proporcionar o bem estar materno e fetal nos períodos de admissão, pré parto e parto. Através de um ambiente acolhedor que demonstre a paciente e a família que será oferecida uma assistência de qualidade.

O momento mais significativo para a parturiente, o recém-nascido e seus familiares é o da parturição, já que é um processo que ocorre em horas porém pode provocar profundas mudanças tanto fisiológicas quanto psicológicas. Sendo necessário colocar em prática medidas assistenciais que colaborem para o nascer com qualidade. Medidas essas que dependem principalmente de mudarmos a maneira de olhar a parturiente como um indivíduo passivo. Mais sim como participante ativa obtendo assim sua colaboração e aceitação nos procedimentos que serão necessários (BARROS, 2000).

De acordo com Zagoneli et al. (2003), traz ainda que todas as ações de cuidado neste período (gravidez) devem estar dirigidas para a superação de dificuldades, as quais são detectadas ao desempenhar o cuidado, através da aproximação, da perspicácia e habilidade na observação e percepção de indicativos da instabilidade que a transição suscita. Somente o contato interpessoal entre profissional e cliente pode oferecer os instrumentos para a efetivação do cuidado humanizado a esta situação peculiar e especial.

A proposta do governo federal através da rede cegonha, além do repasse de recursos, aumento do número de leitos e oferta de procedimentos, é principalmente melhorar a atenção destinada a essa população. Isso nos leva a refletir e a buscar a transformação do modelo

assistencial no parto, fazendo nos enxergar a parturiente como protagonista do processo de gestação e parto (CAVALCANTE et al., 2013)

Segundo CARRARO et al. (2006), o cuidado de enfermagem ultrapassa a utilização de procedimentos técnicos, abrange a sensibilidade e na parturição todas as aptidões podem ser utilizadas pelas enfermeiras, prestando um cuidado sensível. Cuidado que torna-se indispensável nos momentos que antecedem o parto e durante o nascimento do bebê, já que o estado emocional da parturiente muitas vezes encontra-se extremamente sensível e vulnerável às condições apresentadas pelo ambiente e pelas relações com as pessoas ao seu redor.

O trabalho de parto e parto configuram um momento delicado, no qual a mulher experimenta alterações tanto físicas, quanto psicológicas e emocionais. É nesse, período de transição que a mulher enfrenta o novo papel, ser mãe. As ações de enfermagem são essenciais no auxílio à parturiente para superar as possíveis dificuldades vivenciadas. Tal superação pode ser potencializada pela educação em saúde eficaz junto à gestante e parturiente sobre o trabalho de parto. Sendo assim, a elaboração de material educativo favorece e auxilia na educação em saúde realizada pela equipe de enfermagem junto à gestante e/ ou parturiente.

### 3 MÉTODO

O presente estudo apresenta uma tecnologia de educação (REIBNITZ et al, 2013), que consiste na elaboração de um folder sobre o trabalho de parto para gestantes e/ou parturientes. Para tanto se realizou revisão bibliográfica sobre o assunto junto ao Scientific Electronic Library Online (SciELO) e manuais disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde.

O cenário de estudo foi o setor obstétrico da Associação Beneficente Ruralista de Anastácio (ABRAMASTACIO), do município de Anastácio, Mato Grosso do Sul. O ABRAMASTÁCIO é um hospital maternidade com 26 leitos que atendem a população anastaciana e as cidades circunvizinhas

Com relação à realização do levantamento bibliográfico, em função dos objetos propostos do estudo, ressalta-se que essa etapa permitiu compreender o problema no meio em que ele ocorre e nos vários segmentos da sociedade. Trouxe subsídios necessários para revelar os objetivos do trabalho, uma vez que estudando os motivos e buscando estratégias para atender nossas mulheres com qualidade nesse momento singular de suas vidas.

De acordo com as informações coletadas no levantamento bibliográfico e a partir da prática assistencial da autora, foi elaborado um material educativo que possa auxiliar e/ou facilitar a atuação do enfermeiro no cuidado, especificamente na educação em saúde junto à gestantes atendidas.

Optou-se por elaborar um folder, pois é material didático ilustrativo e de fácil manuseio. Trata-se de um impresso com o objetivo de apresentar informações, contendo pelo menos uma dobra e ilustrações (WEISZFLOG, 2004).

Referente aos aspectos éticos, salienta-se que houve preocupação e respeito pelos aspectos éticos. Considerando que este estudo abrangeu a elaboração de material educativo e não envolveu a participação de pessoas, o mesmo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

#### **4 RESULTADO E ANÁLISE**

Foi elaborado um material educativo, considerado uma intervenção do tipo tecnologia de educação. O folder “Dicas para um Bom Parto” (APÊNDICE 1), poderá subsidiar a atuação do enfermeiro no cuidado da gestante e parturiente, especialmente no que tange à educação em saúde sobre o trabalho de parto e parto.

A proposta foi criar um material educativo baseado em um problema vivenciado na prática. Para tanto, foi observado o contexto do serviço, onde as mulheres chegavam desconhecendo muitas vezes fatores básicos de um processo que iria mudar suas vidas, um ato que ficaria marcado na sua história. Com isso em mente, o folder foi elaborado de maneira simples e objetiva, de modo a ser utilizado por um público carente e sedento de informações. Informações essas que acredito que irão fazer a diferença em minha realidade.

Este material educativo apresenta informações básicas, mas necessárias a todas as gestantes que dão entrada em uma maternidade. Na realidade assistencial estudada, é possível observar mulheres sem informação alguma sobre o tema, como por exemplo não saber a diferenciação do parto normal e da cesariana. Tal aspecto também influenciou na elaboração do material educativo, que se encontra numa linguagem clara e popular com intuito de dar maior proximidade. O folder contribuirá para que a informação sobre o parto seja prestada e construída com a gestante de maneira eficaz.

Acreditamos que através da orientação e da conversa de qualidade poderemos oferecer um atendimento de qualidade e humanizado, já que poderemos através do primeiro contato com essas gestantes estabelecer vínculos. Conseqüentemente, a possibilidade de conquistar a confiança dessas mulheres será maior e isso é primordial nesse momento de gestação.

Fizemos questão de enfatizar a disponibilidade da equipe em atender e esclarecer qualquer problema e/ou dúvida que a gestante possa desenvolver durante o seu atendimento. Acreditamos que através deste material será possível melhorar as orientações da equipe de enfermagem de maneira a torna-la mais efetiva, pois está previsto que os profissionais de enfermagem, além de

conversar com a mulher expondo os acontecimentos futuros, poderá contar com o apoio visual disponibilizado pelo folder intitulado Dicas para um Bom Parto.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através do presente trabalho foi possível compreender a importância das orientações realizadas pela enfermagem. Não só na fase da gestação e do parto mais em todos os atendimentos realizados nos serviços de Saúde.

Vimos através da revisão de literatura realizada que nossos pacientes além dos medicamentos administrados, dos procedimentos e técnicas desenvolvidas precisam muitas vezes do toque, do sorriso, da escuta qualificada, de uma conversa, precisam ser tratados pelo nome como ser único com particularidades.

Através desse trabalho foi possível compreender a importância do nosso papel de orientar, ou seja, de acolher no seu sentido mais amplo tentando contemplar as mulheres em todas as esferas de cuidado. Prestando um cuidado emancipador, por intermédio do qual todas as gestantes possam estar cientes de cada evento de sua gravidez, especialmente o parto, com voz ativa e com o entendimento de que são parceiras atuantes durante todo o processo de parturição.

## REFERÊNCIAS

BARROS, S.M.O.; MARIN, H.F; ABRÃO,A.C.F.V; **Enfermagem Obstétrica e Ginecológica: Guia para Prática Assistencial**. São Paulo: Roca, 2002. 509p.

BRANDEN, P. S.; **Enfermagem Materno-Infantil**. 2.ed. Rio de Janeiro: Genesis, 2000. 524 p.

CARRARO, T.E. ET AL.; Cuidado e conforto durante o Trabalho de Parto e Parto: na busca pela opinião das mulheres. **Texto Contexto Enfermagem**. Florianópolis.97-104, 2006. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/tce/v15nspe/v15nspea11>. Acesso em 10 de Março 2014.

CAVALCANTE, P.C.S.; JUNIOR, G.D.G.; VASCONCELOS, A.L.R.; GUERREIRO, A.V.P.; **Um Modelo Lógico da Rede Cegonha. Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, 23 [4]: 1297- 1316, 2013**. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/physis/v23n4/14.pdf>>. Acesso em 04 de março 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Manual Técnico do Pré-Natal e Puerpério. Atenção Qualificada e Humanizada. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.

PEIXOTO, D. F.; AMORIM, V. C. O.; Da Psicoembriologia ao Puerpério: sensibilização à relação mãe-bebê.**Revista Eletrônica de Psicologia**, n.1, 2007. Disponível em: <<http://www.pesquisapsicologica.pro.br/pub01/daniele.htm>>. Acesso em 24 de abril de 2008.

REIBNITZ, K. S. et al. **Módulo X: Desenvolvimento do Processo de cuidar**. Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Florianópolis: UFSC, 2013

STRIGHT, B.R. ; HARRISON, L.O. **Enfermagem Materna e Neonatal**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 224p.

TEIXEIRA, J.D.R.; CAMARGO, F.A.; TRONCHIN, D.M.R.; MELLEIRO M.M. **A elaboração de indicadores de qualidade da assistência de Enfermagem nos períodos puerperal e neonatal. Revista de Enfermagem**. Universidade Estadual do Rio de Janeiro, vol.14, no.2, p.271-278, 2006.

WEISZFLOG, W. **Michaelis Moderno Dicionário da Língua Portuguesa**. 1 ed. Melhoramentos, 2004.

ZAGONELI, I.P.S.; MARTINS, M.; PEREIRA, K.F.; ATHAYDE, J. - O cuidado humano diante da transição ao papel materno: vivências no puerpério. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 5 n. 2 p. 24 – 32, 2003. Disponível em <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen>>. Acesso em 24 de abril de 2008.

## APÊNDICE 1

 <p><b>DICAS PARA UM BOM PARTO</b></p> <p><b>Enfª Anne Caroline Oliveira Rodrigues</b> <b>COREN-MS 237.170</b></p>	<p><b>CARA GESTANTE</b></p> <p><b>Este material foi criado para ajuda-la a sentir-se mais segura e tranquila durante o parto.</b></p> <p><b>Pois você é a Protagonista de todo este processo e por esse motivo contamos com sua colaboração e parceria.</b></p> <p><b>Estamos a sua disposição para esclarecimento de todas as suas dúvidas, inseguranças e possíveis medos.</b></p> <p><b>Queremos tornar o seu parto uma experiência prazerosa e de qualidade.</b></p> 	<p><b>PORQUE ESCOLHER O PARTO NORMAL?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>É mais seguro para você e seu filho.</b></li> <li>• <b>Você se recupera mais rápido.</b></li> <li>• <b>Possui menor risco de complicações como: Hemorragia, dor e infecção.</b></li> <li>• <b>Você poderá se alimentar durante todo processo.</b></li> <li>• <b>Maior facilidade para amamentar.</b></li> </ul>
---	--	---

# PARTO



Processo em que o bebê por meio de contrações é retirado do útero. Pode ser **NORMAL** ou **CESÁRIO**.

## DIVIDI-SE EM TRÊS PARTES:

- **Dilatação do Colo Uterino;**
- **Expulsão do Bebê.**
- **Expulsão da Placenta;**



## TIPOS DE PARTO:

**PARTO NORMAL:** ocorre de forma natural e é considerado como a melhor forma de conceber um filho.



**PARTO CESARIANO:** ocorre cirurgicamente e está indicado nos casos de complicações ou doenças.

